

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO VISITA GUARATINGUETÁ E TEM 'DIA DE FÚRIA' NA CIDADE, COM ATAQUES À IMPRENSA E OFENSA A REPÓRTER



9h40 DESEMBARQUE

Presidente Jair Bolsonaro desembarca no aeroporto de Guaratinguetá, onde também fica a base aérea da Força Aérea.



10h10 SAÍDA

Bolsonaro deixa a base aérea em veículo cercado de seguranças, desce do carro e tem primeiro contato com público.



10h15 MÁSCARA

Sem usar máscara de proteção, Bolsonaro cumprimenta apoiadores em Guaratinguetá, que xingam repórteres.



CINEMINHA.
Reprodução do momento em que o presidente se irritou com a pergunta e tirou a máscara

DIA DE FÚRIA

Repórter de OVALE conta em primeira pessoa a cobertura do 'dia de fúria' de Bolsonaro em Guará

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Bolsonaro em Guará!

A notícia chegou sem tempo de credenciamento na Presidência: Jair Bolsonaro participaria de formatura na EEAR (Escola de Especialistas de Aeronáutica), em Guaratinguetá, sem a imprensa.

Fui para a porta da base da FAB (Força Aérea Brasileira) em Guará, no Pedregulho. O presidente desembarcou e, às 9h50, saiu do carro para cumprimentar simpatizantes, sem máscara.

Por volta de 12h, soube que Bolsonaro visitaria o Hospital de Campanha. Corri para lá. Assim que Bolsonaro desceu do carro, ouviu gritos de 'genocida' e 'fora Bolsonaro', e entrou rapidamente no local.

Trinta minutos depois, seguranças levaram repórteres para dentro. Bolsonaro conce-

deria entrevista coletiva, que ocorreu de forma improvisada na entrada da futura UPA.

Bolsonaro chegou visivelmente irritado e começou a explicar sua vinda a Guará. Falou pela primeira vez dos 500 mil mortos por Covid, perguntado por um jornalista, e o nervosismo aumentou.

Mas foi quando a repórter Laurene Santos, da TV Vanguarda, perguntou a ele sobre não usar máscara que o caldo desandou. Primeiro, Bolsonaro não quis falar com ela, mas depois começou a atacar a repórter e o canal de TV.

"Eu chego como quiser, onde quiser, eu cuido da minha vida. Se você não quiser usar máscara, não use", disse ele.

Bem de frente ao presidente, Laurene tentou perguntar e ouviu um "cala a boca" de Bolsonaro, que aumentou a agressividade e os xingamentos, tirando a máscara de forma irônica: "Está feliz agora?"

Bolsonaro terminou a coletiva de forma intempestiva. ■

5

HORAS

permaneceu Bolsonaro em Guaratinguetá, entre a Escola de Especialistas e o Hospital de Campanha

5

MINUTOS

durou a coletiva de imprensa em que Bolsonaro atacou verbalmente uma repórter do Vale